



Centro de Políticas Públicas

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2010

Conselho Consultivo

Claudio L. S. Haddad

Naercio Aquino Menezes Filho

Rinaldo Artes

Marcos Lisboa

Joaquim Levy

Ricardo Paes de Barros

Conselho Diretor

Presidente - Claudio L. S. Haddad

Coordenador de Pesquisa - Naercio Aquino Menezes Filho

Professores Associados

Carlos Alberto Furtado de Melo

Eduardo de Carvalho Andrade

Mauricio Soares Bugarin

Regina Carla Madalozzo

Rodrigo Menon Simões Moita

Sumário

Seminários

- 1) Workshops de Educação Política
- 2) Eleições 2010: Políticas para o Meio Ambiente
- 3) Debates CPP
- 4) Palestra

Editais

Financiamento de Projeto

Curso de Estatística Espacial

Clipping CPP

Acesso a Dados

Projetos CPP

- 1) Panorama Educacional Brasileiro
- 2) Projetos em andamento

Próximos Passos

SEMINÁRIOS

1) Workshops de Educação Política



O Insper Cultura, o CPP e a Fundação Estudar realizaram entre os meses de abril e maio uma série de workshops sobre “Educação Política”. O objetivo da programação foi levar informação qualificada sobre os sistemas político e eleitoral brasileiros neste ano de eleições para o ambiente universitário a fim de incentivar o debate.

A série foi composta por três encontros, que contaram com a presença de cientistas e economistas políticos, com a mediação de jornalistas da área. Na última sessão, parlamentares representantes de diferentes partidos discutiram quais são as políticas necessárias para desenvolver o país nos próximos anos. Veja abaixo o cronograma da série:

1º Painel – Sistema Político Brasileiro: Estrutura e funcionamento – 22 de Abril de 2010. Contou com a participação de Argelina Cheiubub, cientista política e professora do IUPERJ, e Carlos Alberto de Melo, cientista político e professor do Insper.



Argelina Cheiubu



Carlos Alberto de Melo

2º Painel – Sistema Eleitoral Brasileiro: Como se organizam as eleições? Quais são as vantagens e desvantagens em relação aos sistemas de outros países? – 29 de Abril de 2010. Palestrante: Fernando Abrucio, cientista político e professor da FGV; mediador: Daniel Bramatti – Jornalista do Estado de S. Paulo.



Fernando Abrucio

3º Painel – Quais são os projetos essenciais para o país nos próximos anos? Como a juventude pode contribuir? Com a entrada de novos atores no cenário político, o que podemos esperar de mudanças na forma de governar o Brasil? – Este último painel foi composto por 2 debates, sendo o 1º debate com a participação do Deputado Federal Bruno Araújo (PSDB/PE) e do Deputado Federal Chico Alencar (PSOL/RJ), mediado pela jornalista da GloboNews, Cristiana Lobo.

1º debate:



Dep. Federal – **Bruno Araújo**



Dep. Federal – **Chico Alencar**



Jornalista **Cristiana Lobo**



Dep. Federal – **Beto Albuquerque**

2) Eleições 2010: Políticas para o Meio Ambiente



O seminário “Eleições 2010: Políticas para o Meio Ambiente” ocorreu no dia 09 de junho de 2010 e foi apresentado e discutido um estudo realizado por economistas de Harvard e do MIT sobre políticas de taxação ótimas para alcançarmos o crescimento sustentável no longo prazo. Em seguida, uma mesa redonda com especialistas discutiu alternativas para a questão ambiental nos próximos anos.

A abertura do evento foi feita por Claudio Haddad (Insper), seguida da palestra de Leonardo Bursztyn (Harvard University) e comentários de Samuel Pessoa (IBRE-FGV). Após a exposição, houve

uma mesa redonda, com a participação de Danilo Igliori (USP), Ronaldo Seroa Motta (IPEA) e Naercio Menezes Filho (CPP – Insper).



Claudio Haddad, Naercio Menezes, Leonardo Bursztyn, Samuel Pessôa, Ronaldo Motta e Danilo Igliori.

3) Debates CPP

Ao longo do ano de 2010 o Centro de Políticas Públicas promoveu uma série de debates com apresentação de especialistas e discussões com participantes e alunos, a fim de promover a discussão sobre temas atuais da economia brasileira e de aproximar os alunos do Insper a essa discussão. Os debates realizados foram:

- **“Qualidade da Educação”** - Reynaldo Fernandes (USP) e Eduardo Andrade (Insper).
- **“Política Monetária no Brasil”** - Mário Mesquita (ex-diretor de Estudos Especiais e de Política Econômica do Banco Central) e Marcelo Moura (Insper).
- **“O Papel do BNDES”** – Antonio Corrêa de Lacerda (PUC-SP) e Mansueto Almeida Junior (IPEA).

4) Palestra

No dia 16 de Novembro de 2010, o CPP realizou a palestra: “O Plano de Expansão dos Transportes no Estado de São Paulo”. Nesta palestra o secretário José Luiz Portella Pereira, Secretário dos Transportes Metropolitanos, falou sobre o “Plano Expansão São Paulo”, conduzido pela Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos – STM. Este projeto é um plano de modernização e ampliação da rede de transportes públicos metropolitanos, com intervenções já concluídas e em implantação nas três regiões metropolitanas do estado de São Paulo.

Centro de Políticas Públicas

Insper Instituto
de Ensino
e Pesquisa
Inspirar para Transformar

Palestra:

**O Plano de Expansão dos Transportes
no Estado de São Paulo**

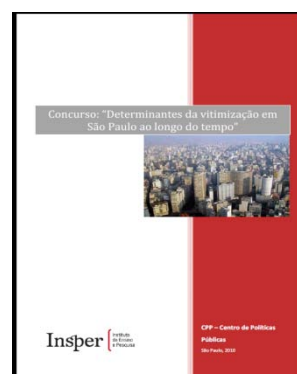


EDITAL

“Determinantes da vitimização em São Paulo ao longo do tempo”

Entre abril e maio de 2010 o CPP lançou um edital para o concurso “Determinantes da vitimização em São Paulo ao longo do tempo” com o objetivo de incentivar estudos e contribuir para melhorias na cidade de São Paulo. Dentre os 5 projetos enviados e analisados pela comissão de seleção, 3 foram selecionados para serem financiados pelo CPP.

Além disto, foi disponibilizada aos participantes a base de microdados de vitimização de São Paulo, referente aos anos de 2003 e 2005.



Os projetos selecionados foram:

- **“Uma Análise Sistêmica: Vitimização e Políticas de Segurança em São Paulo”** – Participantes: Betânia Peixoto (UFMG), Renato Sergio Lima (USP) e Letícia Godinho de Souza (UFMG).
- **“Vitimização por roubo e furto em São Paulo: Qual é a importância da dimensão espacial?”** - Participantes: Fábio Augusto Reis Gomes (Insper) e Lourenço Senne Paz (Syracuse University).
- **“Compreendendo os determinantes da vitimização e do sub-registro das ocorrências”** - Participantes: Ana Lúcia Kassouf (USP), Luiz Guilherme Scorzafave (USP) e Marcelo Justus dos Santos (USP).

Os projetos selecionados serão executados entre 01 de agosto de 2010 e 31 de março de 2011 e, no final, os participantes farão uma exposição dos resultados em seminário no Insper.

FINANCIAMENTO DE PROJETO

O Centro de Políticas Públicas está também financiando o projeto: “**Entendendo o Papel do Voto Obrigatório no Comportamento dos Eleitores Brasileiros**”, elaborado por Fernanda L. L. de Leon (University of East Anglia) e Renata Rizzi (USP).

Este projeto almeja fornecer subsídios para esta discussão [obrigatoriedade do voto] através de uma análise do comportamento do eleitor brasileiro. Como a obrigação de votar afeta o comportamento dos eleitores? Que eleitores fazem melhores (e mais informadas) escolhas políticas: aqueles que são obrigados a votar ou aqueles que votam voluntariamente? Sob voto facultativo, alguns eleitores se abstêm de votar e outros votam voluntariamente. Como eles diferem no longo prazo, quando ambos se deparam com o voto obrigatório?

CURSO DE ESTATÍSTICA ESPACIAL

Na semana do dia 24 de maio ao dia 28 de maio de 2010, o CPP realizou um mini curso de estatística espacial, com o professor Renato Martins Assunção, Ph.D pela University of Washington e professor titular - UFMG. Trata-se de um curso de métodos de análise estatística para dados com componente geográfica e foi aplicado com aulas expositivas intercaladas com o uso do software WinBUGS e GeoBUGS para a análise de dados.

Participaram deste curso alunos de graduação e pós-graduação do Insper, da FEA-USP, do CEBRAP e da FEA-RP/USP.

CLIPPING CPP

Em 18 de outubro de 2010, a Folha de São Paulo publicou uma matéria com base em dados fornecidos pelo CPP. O tema, geração de jovens que nem estudam e nem trabalham, gerou agitação na mídia e diversas notícias foram publicadas posteriormente em relação a este assunto. Além desta matéria, outras notícias foram publicadas ao longo do ano com referência ao CPP e seu coordenador, Naercio Menezes Filho.

FOLHA DE S. PAULO
SEGUNDA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO DE 2010 R\$1

mercado

Geração 'nem-nem' cresce longe de emprego e escola

Aumenta a parcela de jovens brasileiros que vive sem estudar ou trabalhar

Combinação de fatores exclui essas pessoas dos benefícios do menor desemprego e da maior inclusão educacional

Érica Praga
de São Paulo

Nem estudando, nem trabalhando. Mais de dois em cada dez jovens brasileiros entre 18 e 20 anos se encontram nessa espécie de limbo em 2009, à margem da crescente inclusão educacional e laboral registrada no país em anos recentes.

Essa geração "nem-nem" (tradução livre do termo inglês, "neither in school nor in the workforce") usado em espanhol) representa uma parcela crescente dos jovens de 18 a 20 anos. Entre 22,5% dessa faixa etária em 2001 e 24,1% em 2009 (o equivalente a 2,4 milhões de pessoas). Nesse mesmo período, a taxa de desemprego no país recuou de 7,7% para 6,4%.

Os dados são da PNAD

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios e foram levantados pelo pesquisador Naercio Menezes Filho, do Centro de Políticas Públicas do Insper.

Segundo especialistas, essa tendência é resultado de várias causas. Entre elas, por exemplo, o maior aquecimento no mercado de trabalho — que tem aumentado a competição — e o aumento significativo de transferências do governo para famílias de renda mais baixa.

"Há mais vagas sendo criadas, mas a concorrência também é maior e esses jovens têm pouca ou nenhuma experiência", diz Menezes.

A hipótese é confirmada pelo próprio jovem que nem estuda nem trabalha: "nem nem".

"Quero emprego que eu mereço. Não tem muita oportunidade para jovens da minha idade", reclama Cibele Mendes, 20 anos, ensino médio completo e desempregada há três meses.

A falta de experiência se soma outro problema: a formação educacional precária.

"Temos hoje um exército de jovens com eschafetado currículo mas de péssima qualidade. Nos últimos 15 anos, a política educacional privilegiou o ensino universitário, em detrimento do fundamental e do médio", diz Claudio Dedesca, professor de economia da Unicamp.

SEM PORCUCALDE

Quem precisa jovens faz essa esse diagnóstico.

"O resultado de anos e anos de educação monetarizada é que jovens com diploma de ensino médio chegam aqui sem saber bem o português. São especialistas em Okul, mas não têm ideia de como usar o Office", diz Bruno Soares, do Instituto Brasileiro Pró Educação, Trabalho e Desenvolvimento.

Em situação ainda pior estão quem nem estudam e nem trabalham. É o caso de Janaina Freitas, 18 anos. "Ficou a vaga na escola por excesso de faltas. Estava trabalhando como auxiliar de cozinha".

Mais, segundo especialistas, há jovens em situação oposta à dela. São os que decidem adiar os planos de trabalhar porque o rendimento da família engorrou com transferências do governo.

"Jovens de famílias mais ricas também recebem transferências do governo e acabam indo para a faculdade", afirma José Márcio Camargo, da PUC-SP e da Open Consulting Analytics.

LEIA MAIS nas pág. B4 e B5

Seleção para auxiliar administrativo, em ONG no Rio

SEM ESTUDO NEM EMPREGO

Parcela de jovens de 18 a 20 anos fora da escola e do mercado de trabalho aumenta

PESSOAS DE 18 A 20 ANOS QUE NEM ESTUDAM NEM TRABALHAM
(em % do total)

Ano	Porcentagem (%)
2001	22,5
2002	22,7
2003	23,0
2004	22,8
2005	23,1
2006	23,3
2007	23,6
2008	23,9
2009	24,1

Fonte: PNAD, em colaboração com o Insper e o IUPERJ (Folha de São Paulo)

ACESSO A DADOS

Além de disponibilizar pelo site os estudos e relatórios elaborados pelo CPP, o Centro de Políticas Públicas auxilia os alunos do Insper que estejam em busca de dados diversos. São fornecidos microdados de educação (SARESP, Prova Brasil), PNADs e POFs para alunos interessados em elaborar estudos ou que necessitem destes dados para elaboração de projetos da graduação, bem como elaboração de monografias.

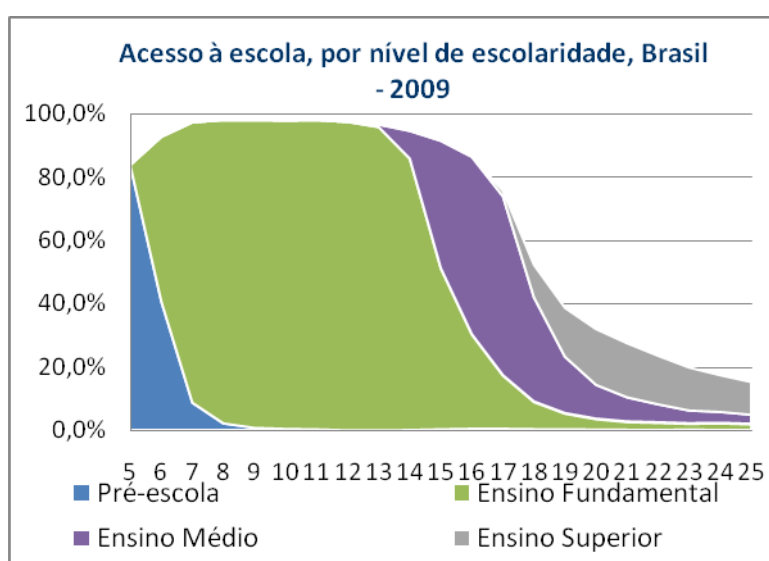
PROJETOS CPP

1) Panorama Educacional Brasileiro

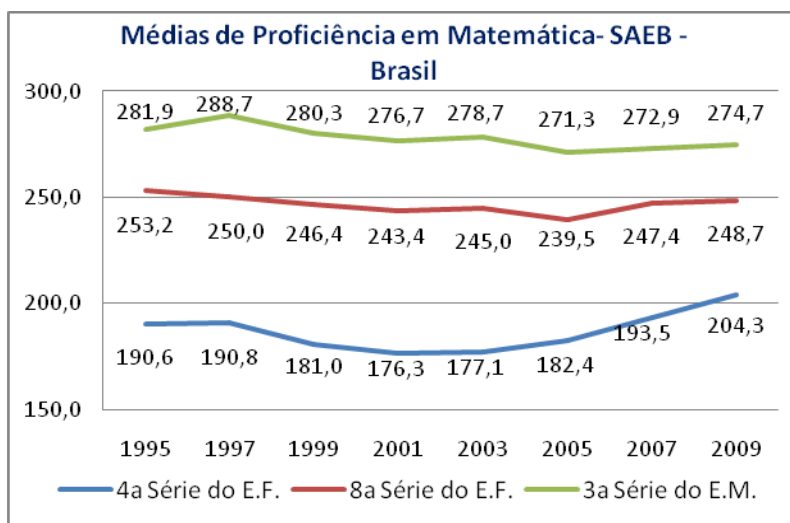
Visando ampliar a pesquisa em educação e melhorar sua qualidade, o Centro de Políticas Públicas elaborou uma apresentação para divulgar gráficos e dados importantes sobre a educação no Brasil ao longo do tempo. Com o intuito de facilitar o acesso aos dados, o CPP disponibilizou também em seu site todas as tabelas em Excel com os dados utilizados na apresentação, além da metodologia utilizada na elaboração dos gráficos.

http://www.insper.edu.br/sites/default/files/panorama_educacional2010.pdf

Os gráficos fornecem uma visão ampla da educação brasileira ao longo do tempo, com exposições mais detalhadas dos níveis educacionais: Pré-escola, Ensino Fundamental e Médio e Ensino Superior. O gráfico abaixo, por exemplo, mostra que o acesso à escola é praticamente universal entre as crianças de 7 a 14 anos de idade, decaindo um pouco para os que deveriam estar na pré-escola (5 anos de idade) e muito para os que deveriam estar freqüentando o ensino superior (20 ano de idade):



Podemos notar no gráfico abaixo que a qualidade da educação, medida pelo desempenho dos alunos nos exames de proficiência do SAEB, declinou substancialmente entre 1995 e 2001, mas tem se recuperado desde então, principalmente na 4ª-série.

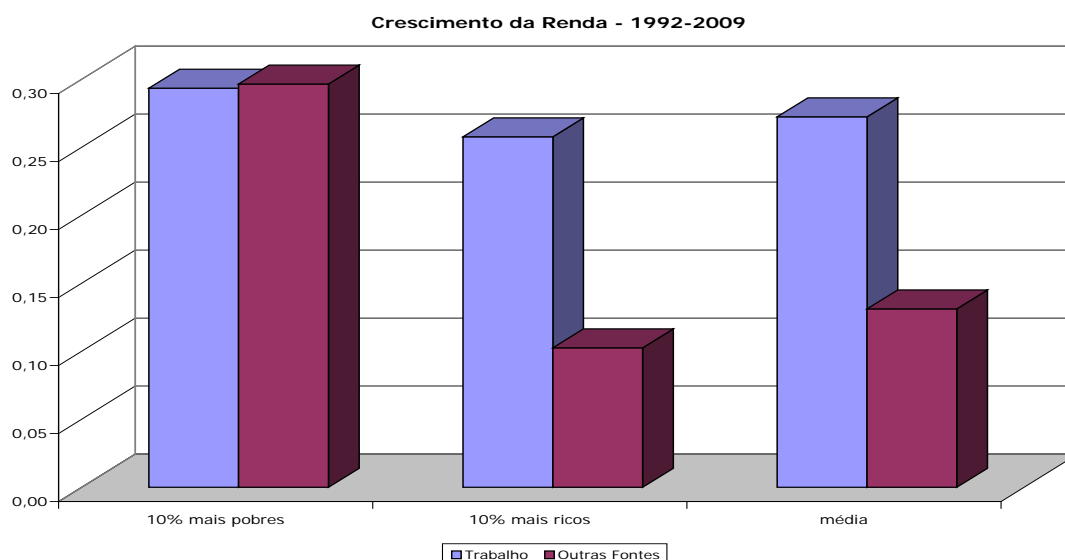


2) Projetos em andamento

Dentre outros projetos em andamento no Centro de Políticas Públicas, podemos destacar a **Pesquisa de Mercado de Trabalho** e a **Pesquisa de Saúde**. Ambas estudam a evolução das estatísticas com base em dados da PNAD (Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios) e da POF (Pesquisa de Orçamento Familiar).

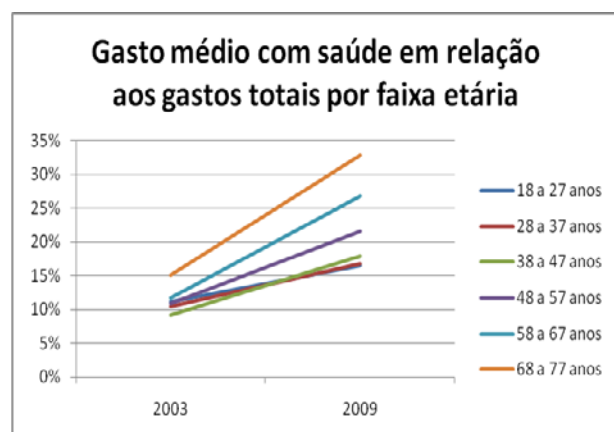
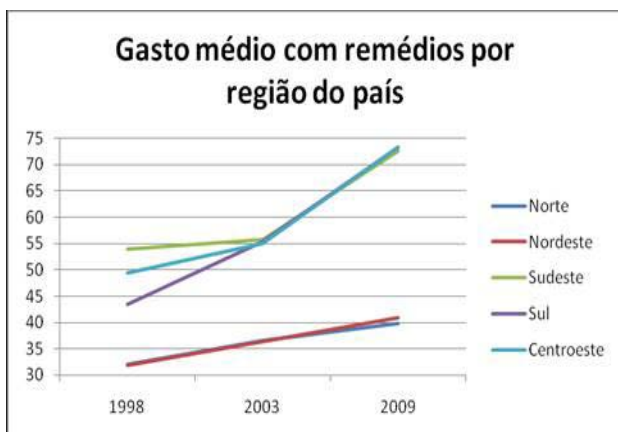
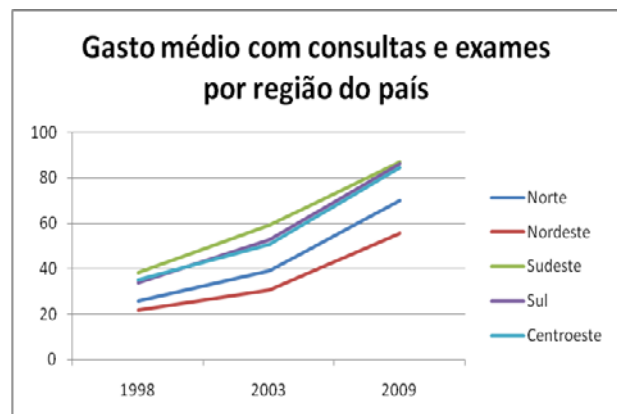
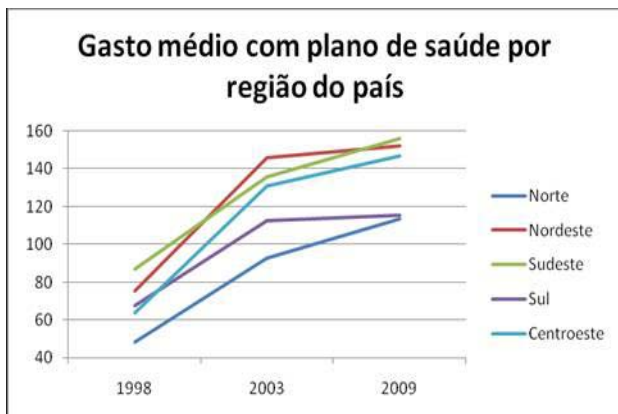
Mercado de Trabalho

No mercado de trabalho, o gráfico abaixo mostra que o crescimento da renda familiar per capita e do trabalho foi maior entre os 10% mais pobres do que na média e entre os mais ricos.



Saúde

Com relação à saúde, os gráficos abaixo mostram como os gastos com saúde aumentaram ao longo do tempo, nas diferentes regiões do país e faixas etárias.



PRÓXIMOS PASSOS

- Centro de Pós-Doutorado: trazer alunos de pós-doutorado para trabalhar nos projetos do CPP
- Edital SP 2011: lançar um novo edital: **“São Paulo 2022 – Pensando na metrópole para o bicentenário da independência”**, com o objetivo de apoiar projetos que apresentem estudos inovadores com melhorias efetivas para a cidade de São Paulo na área de mobilidade urbana (transporte público, trânsito e acessibilidade) até o bicentenário da independência.
- 1º Fórum de Políticas Públicas no Insper: um dia de debates sobre políticas públicas (educação, saúde, crime e crescimento) com convidados nacionais e internacionais
- NBER do Brasil: formar uma associação de pesquisadores de várias instituições para pensar os problemas brasileiros nas áreas de educação, saúde, crescimento, crime, desigualdade e pobreza.